



---

## **PLANO DE AÇÃO PARA CAPTAÇÃO DE PRÉ-NATAL PRECOCE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SERRA DA TORRE, ARARIPINA-PE.**

*David Coelho Amaro – Discente de Medicina-Faculdade Paraíso de Araripina-PE.*

*Bárbara Carvalho Reis – Discente de Medicina-Faculdade Paraíso de Araripina-PE.*

*Raisla Luana de Aquino – Discente de Medicina- Faculdade Paraíso de Araripina-PE.*

*Ligianne Sampaio - Discente de Medicina-Faculdade Paraíso de Araripina-PE.*

*Sarah Mourão de Sá -Docente do curso de Medicina -Faculdade Paraíso de Araripina-PE.*

[davidcoelho@alunomed.fapce.edu.br](mailto:davidcoelho@alunomed.fapce.edu.br)

### **RESUMO**

O pré-natal é conceituado como o período de preparação para o parto e para a maternidade, sendo constituído por uma assistência multidisciplinar em saúde durante os nove meses de gravidez, visando evitar problemas para a mãe e a criança nesse período e no momento do parto (BRASIL, 2000a). Visando formular um plano de Ação para diminuição dos pré-natais tardios na Estratégia de Saúde da Família – ESF Serra da Torre, buscou-se destacar a importância de um atendimento precoce para a saúde materno-fetal e identificar as principais razões de início tardio desse acompanhamento. Para a elaboração do trabalho foram utilizados dados coletados de atendimentos médicos realizados na ESF Serra da torre no município de Araripina-PE. Para subsidiar a construção do trabalho, foram utilizados trabalhos científicos encontrados nas bases de dados do Previne Brasil, Google acadêmico, Scielo. Os dados dos atendimentos médicos aliados aos dados do Previne Brasil constituíram o embasamento teórico do trabalho quanti-qualitativo. A Estratégia de Saúde da Família da Serra da Torre, em Araripina, Pernambuco, é uma das 27 unidades do município, assiste 6.000 pessoas, além daquelas de áreas descobertas. Os fatores dificultadores das gestantes para o pré-natal inadequado são a dificuldade de acesso à unidade, a falta de conhecimento e o não planejamento da gravidez. Logo, algumas intervenções para estimular o pré-natal adequado são campanhas coletivas, busca familiar e aumentar o vínculo dos profissionais com as gestantes.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família; Atenção Pré-natal tardio; Gestantes.



---

## INTRODUÇÃO

O pré-natal é conceituado como o período de preparação para o parto e para a maternidade, sendo constituído por uma assistência multidisciplinar em saúde durante os nove meses de gravidez, visando evitar problemas para a mãe e a criança nesse período e no momento do parto (BRASIL, 2000a). Tal acompanhamento zela integralmente a saúde física e emocional da mulher, pois aborda desde a nutrição adequada para o período até informações sobre o aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. Nessa linha de pensamento, para que a gravidez ocorra com segurança, são necessários cuidados da própria gestante, do parceiro, da família e em especial dos profissionais de saúde para prevenir, promover e tratar problemas de saúde durante este período (BRASIL, 2000b).

Logo, os municípios brasileiros têm como desafio atender às recomendações mínimas, entre elas, favorecer e promover o início precoce do cuidado pré-natal, estabelecer a cobertura universal, garantir a periodicidade das consultas, implementar ações preventivas e curativas por meio de uma rede de saúde integrada e efetuar, no mínimo, seis consultas, além da realização de procedimentos clínico-laboratoriais e a promoção de atividades educativas (BRASIL, 2012).

Com o intuito principal de colocar a mulher no status de protagonista do processo gravídico-puerperal (BRASIL, 2000; BRASIL, 2005; SERRUYA et al., 2004a; SERRUYA et al., 2004b). Assim, evidencia-se o problema referente ao início tardio do pré-natal, que pôde ser observado na unidade de Saúde da Serra da Torre no município de Araripina-PE. Visando formular um plano de Ação para diminuição dos pré-natais tardios na ESF Serra da Torre, buscou-se destacar a importância de um atendimento precoce para a saúde materno-fetal e identificar as principais razões de início tardio desse acompanhamento.

## METODOLOGIA

Para a elaboração do trabalho foram utilizados dados coletados de atendimento médicos realizados na ESF Serra da Torre, município de Araripina-PE, no período de 25 de agosto a 28 de novembro de 2022. Para subsidiar o trabalho, foram utilizados artigos científicos encontrados nas bases de dados de saúde do Previne Brasil com descritores de saúde, Estratégia de Saúde da Família; Pré-natal tardio; Equipe de Saúde da Família; Gestantes. Ao final da busca foram extraídos 07 artigos. No buscador de artigos acadêmicos. Google Acadêmico, foram selecionados 06 artigos, dos quais, 01 trata das consequências do pré-natal de início tardio, 02



explicitam os riscos e a assistência ao pré-natal tardio; 01 expõe os principais fatores para o pré-natal tardio e 01 exhibe a importância do pré-natal adequado. Na base de dados Scielo, foi selecionado 01 artigo sobre a assistência pré-natal no Brasil. Os dados coletados nas bases de dados somados às informações coletadas pelos profissionais e pelo site Previne Brasil, formam o embasamento teórico. Com isso o trabalho foi traçado apresentando dados quantitativos e qualitativos, os quais foram comparados com achados literários para sedimentar os resultados desse trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados encontrados a partir das pesquisas, estão retratados abaixo descritas no quadro. O quadro é constituído por título, autores, ano de publicação e principais achados para melhor visualização dos dados obtidos visando à reflexão crítica sobre a temática investigada.

**Quadro 1** - Apresentação da síntese de estudos incluídos na Revisão Literária

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Principais Achados</b>
BRASIL	Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada	2005	O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, ao fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal.
Silva, Marcus Vinicius Esteves	Início Tardio do Pré-Natal: uma Revisão Integrativa da Literatura	2012	Foram encontrados fatores como, baixa escolaridade, menor renda, menor idade materna, estado civil (solteira), falta de tempo, atenção a outros filhos, não planejamento da gestação, ocultação da gravidez, conflitos com o cônjuge, sentimento de insegurança em relação aos serviços que prestam assistência pré-natal, dificuldade de assimilar a possibilidade de uma gravidez, resistência em aceitar a gravidez, início e transferência espontânea do pré-natal para outro serviço como os principais para o início tardio do pré-natal.
Machado, Cristiane dos Santos	Principais Complicações de um Pré-Natal Tardio	2018	O início imediato do pré natal é um fator determinante na redução de mortalidade materna e perinatal, tendo em vista que muitas patologias no período gravídico-puerperal podem ser tratadas ou controladas, evitando-se efeitos danosos, já que o pré-natal bem realizado, certamente orientará no sentido de evitar problemas específicos do parto ou mesmo nos cuidados imediatos ao recém-nascido, além do período puerperal.

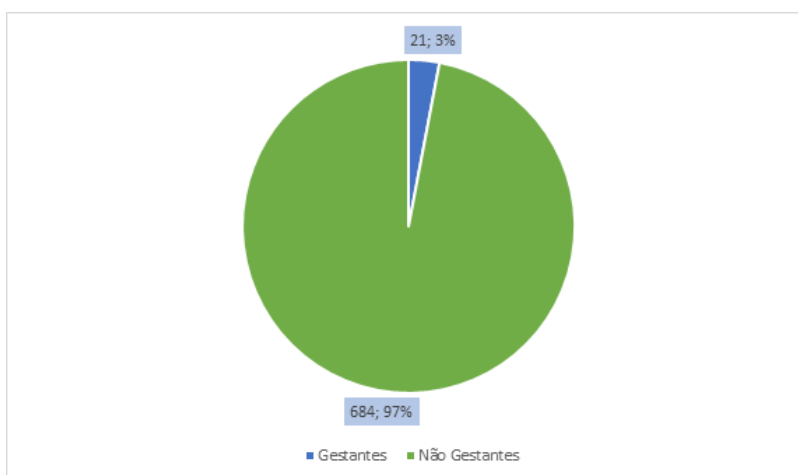


## Intervenção de Saúde

O município de Araripina -PE possui 27 Estratégias de Saúde da família-ESF inseridas no seu território. Dessas, a ESF da Serra da Torre (ST) é uma das mais recentes, com cadastro no sistema DATASUS, no ano de 2020.

A ESF da ST, assiste em média, 3.000 (três mil) famílias cadastradas no e-SUS e possui abrangência real de aproximadamente 6.000 (seis mil) pessoas atendidas, compreendendo as áreas descobertas atendidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ocasionando o aumento do volume de usuários na unidade.

Gráfico I: quantitativo de mulheres gestantes e não gestantes cadastradas na ESF Serra da Torre.



Fonte: Previne Brasil, 2022

Operação	Produto esperado	Ação estratégica	Responsável	Onde	Prazo
Campanhas coletivas para mulheres na idade fértil	Início precoce do acompanhamento pré-natal	Durante outras ações (ex.: outubro rosa) apresentar a importância de se iniciar o pré-natal antes de 12 semanas	Médica, Enfermeira, Técnica de Enfermagem, estudantes de Medicina	ESF Serra da Torre	Início em 1 semana, podendo ocorrer anualmente



		de gestação e os malefícios de um pré-natal tardio			
Ampliação da cobertura de áreas com a Estratégia Saúde da Família	Atendimento de qualidade	Com apoio da Secretaria de Saúde realiza o mapeamento das microáreas do município, analisa o tamanho da população e prevê a necessidade de mais unidades de saúde na localidade	Médica, ACS, Enfermeira, Secretaria de Saúde	Toda a área de abrangência da ESF	Cadastro e catalogação de dados a cada 6 meses
Ampliação da prática do planejamento familiar	Possibilitar um maior controle da quantidade de filhos no momento em que seja mais conveniente	Durante as consultas médicas apresentar métodos contraceptivos e métodos de planejamento reprodutivo	Médica	Estratégia de Saúde da Família	Início imediato, de acordo com a periodicidade das consultas

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tem o objetivo de promover um plano de intervenção no que se refere ao pré-natal da Estratégia de Saúde da Família- Serra da Torre, Araripina-PE. Teve o intuito de promover uma maior captação de pré-natal precoce na unidade, uma vez que essa adesão a atenção primária promove um acompanhamento e coordenação de cuidados com a gestante e o seu feto em desenvolvimento. Para colocar em prática tal objetivo, utilizamos o método do Planejamento Estratégico Situacional, através de uma revisão bibliográfica sobre o tema. Sendo assim, promovemos intervenções que podem favorecer a adesão a assistência pré-natal precoce, que são: incentivar o pré-natal, por meio de campanhas coletivas, estimular a busca ativa domiciliar por meio de agentes comunitários, ampliar a cobertura de áreas com o programa Saúde da Família, disponibilizar atendimentos de qualidade e o estabelecimento de vínculo entre profissionais de saúde e gestantes.



---

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal**. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual Técnico, 3ª edição. Brasília, DF. Ministério da Saúde, 2000a. 66 p. (Assistência Integral à Saúde da Mulher. Bases de Ação Programática, 60.).

BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência pré-natal**. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2000b.

FERREIRA, Cindy. **Saúde Público Brasil: Um panorama Atual**. Pernambuco, 2022.

DIAS, Ricardo Aubin. **A Importância do Pré-Natal na Atenção Básica**. Minas Gerais, 2014.

SERRUYA, et al. **Avaliação Preliminar do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento no Brasil**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, local de publicação, set de 2004

SANTOS, V.O. STRADA, C.F.O. Assistência de Enfermagem Frente ao Pré-Natal Tardio: Uma Revisão Integrativa. **Revista Científica Multidisciplinar**. Rio de Janeiro, 2022.

SILVA, Marcus Vinicius Esteves. **Início Tardio do Pré-Natal: Revisão Integrativa da Literatura**. Minas Gerais, 2012.